



Of. 030/06-DHb

São Carlos, 19 de maio de 2006.

Prezada Senhora,

Venho, por meio deste, encaminhar a V.Sa. o posicionamento dos docentes do Departamento de Hidrobiologia, referente à Proposta de um Programa de Ações Afirmativas na UFSCar, conforme solicitado no ofício GVR nº. 045/06. No DHb, o assunto foi debatido em duas reuniões de docentes, gerando muita polêmica e muitas dúvidas. Consideramos que a qualidade da Universidade só se mantém se for baseada no mérito. Sob o nosso ponto de vista, a medida mais correta para diminuir a desigualdade no Brasil seria um maior investimento nos ensinos básico e médio, visto que isso beneficiaria um número muito maior de pessoas e ocasionaria um melhoramento no nível geral do ensino e não um risco de piora. As ações afirmativas propostas acabam por ocultar o verdadeiro motivo da exclusão da população de baixa renda na universidade, que é a baixa qualidade dos ensinos fundamental e médio em escolas públicas, assim como os baixos salários e qualificação de seus professores. Antes da implementação de investimentos e políticas visando essa melhoria, pensamos que as ações afirmativas ora propostas pouco ou nada contribuirão para a resolução dos problemas sociais brasileiros. Estamos longe de um consenso sobre a questão no DHb. Há professores que são absolutamente contrários a qualquer tipo de reserva de vagas. Porém, a maior parte aceita uma certa reserva em condições diferentes das apresentadas no documento em questão. Há, no entanto, alguns pontos com os quais todos os docentes estão de acordo. Esses pontos são listados a seguir:

- 1) Somos contrários à utilização de critérios etno-raciais para o estabelecimento de cotas. Consideramos que o melhor critério a ser utilizado deva ser o econômico, o qual beneficiaria igualmente todas as etnias que, no Brasil, são verdadeiramente excluídas pela pobreza. Desta forma, a questão racial já seria atenuada. Assim, nossa proposta é que se estabeleçam **COTAS PARA O ENSINO PÚBLICO**, sem que sejam considerados critérios etno-raciais.
- 2) Caso seja aprovada a reserva de vagas, nossa proposta que a mesma seja implementada apenas no **VESTIBULAR 2008**. Pensamos que é prematuro implementar cotas já para o vestibular 2007, uma vez que teríamos prazo até 26 de junho para discutir e definir



- muitas questões importantes para o sucesso do programa, tais como os critérios de financiamento total dos ingressantes, como será o ingresso dos alunos beneficiados, como se procederá caso as vagas da reserva não sejam preenchidas, dentre outras.
- 3) Consideramos que a reserva de vagas deva ter percentual menor do que 50%. Propomos que se inicie com **20% POR CURSO** (p.ex., 20% para Eng. Materiais, Medicina, Biologia, etc) e que essa porcentagem seja progressiva até, no máximo 50%.
 - 4) É importante que o Programa tenha uma **DURAÇÃO DEFINA**.
 - 5) Bolsas de **monitoria, pesquisa e extensão** devem continuar seguindo **critérios baseados no mérito** dos alunos, independente de sua condição social ou etno-racial.

Sem mais para o momento, reitero, por oportuno, protestos de estima e consideração e coloco-me a vossa disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente



Prof^a. Dr^a. Maria da Graça Gama Melão

Chefe do DHb

Ilma. Sra.

Profa. Dra. Maria Stella Coutinho de Alcântara Gil

DD Vice-Reitora

UFSCar

CC/ Diretor CCBS

CC/ Coordenador Curso Biologia